

Biblioteca como loco de empoderamento - a Agenda Social da Biblioteca da Câmara dos Deputados

Raphael da Silva Cavalcante (Câmara dos Dep.) - raphael.cavalcante.cd@gmail.com

Judite Martins (CD) - judite.martins@camara.leg.br

Jules Rodrigues Pereira (CD) - jules.pereira@camara.leg.br

JAIR FRANCELINO FERREIRA (CD) - jair.ferreira@camara.leg.br

Resumo:

Diante das mudanças socioeconômicas pelas quais passou o Brasil nos últimos anos viabilizadas por ações afirmativas e por políticas públicas de inclusão e do incentivo à participação popular no Poder Legislativo por parte da Câmara dos Deputados, a Biblioteca da Câmara instituiu a Agenda Social como elemento norteador de várias de suas ações, projetos e serviços. O objetivo é se aproximar daquilo que permeia as discussões da Biblioteconomia Social e estabelecer uma dialética mais concatenada à diversidade que pontua os seus usuários internos e externos.

Palavras-chave: *Biblioteconomia Social; Responsabilidade Social; Diversidade*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

BIBLIOTECA COMO LOCO DE EMPODERAMENTO: A AGENDA SOCIAL DA BIBLIOTECA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Introdução

Nos últimos anos, as transformações socioeconômicas pelas quais têm passado o Brasil e o mundo fizeram com o que o papel social da Biblioteconomia fosse cada vez mais discutido. Se a gênese da área do conhecimento esteve marcada pelas necessidades de conservação e organização da informação, à medida que bibliotecas públicas foram se expandindo para atender a classe média trabalhadora em formação a partir da Revolução Industrial, o ente finalístico do processo de disseminação da informação, o usuário, tornou-se cada vez mais relevante.

Já no século XXI, as demandas sociais ora renovadas com o advento das mídias sociais deram vozes a grupos estigmatizados de toda sorte, grupos estes que, em maior ou menor grau, tem se feito ecoar. No Brasil, as ações afirmativas e programas de inclusão social levados a cabo por governos de cunho progressista renderam espaço inéditos a grupos marginalizados, permitindo a ampliação do debate das demandas seculares pleiteadas por esses estratos. Nunca se ouvira falar tanto de questões como a indígena, a racial e a lgbtofóbica. Essas questões passaram a afetar a profissão bibliotecária diante do início do reconhecimento da pluralidade dos usuários e também a Biblioteconomia enquanto área de formação, tendo em vista o aumento da diversidade dos estudantes das graduações espalhadas pelo país, com o incremento das cotas raciais e sociais. Todo esses rescaldos levaram à discussão da chamada Biblioteconomia Social, uma subdivisão da Biblioteconomia, ainda em maturação, que tem se dedicado a discutir os paradigmas da área a partir do recorte social daqueles que são tocados pela prática bibliotecária.

Por sua vez, a Biblioteca da Câmara dos Deputados se caracteriza como uma biblioteca parlamentar, integrante da estrutura da Câmara dos Deputados. No que se refere à estruturação político-administrativa do Estado brasileiro, a Constituição Federal de 1988 reserva para a Câmara dos Deputados a clássica função de representação dos cidadãos do País, tendo em conta o vigente modelo de democracia representativa. Porém, a mesma Constituição prescreve, em seu artigo 1º, que esse regime de governo coexiste com o exercício direto do poder pelo povo, nos termos da lei. Por outro lado, a recorrência de regimes de exceção na história do Brasil, e mais os desafios à Democracia que se observa na conjuntura política contemporânea, conferem uma certa urgência à necessidade de efetivação e de ampliação dos mecanismos de participação popular, por meio dos quais a democracia direta se realiza.

Cumprе ressaltar que a Câmara dos Deputados tem sido ativa nesse esforço: as enormes possibilidades surgidas com o desenvolvimento tecnológico têm sido utilizadas para viabilizar a integração do cidadão ao processo legislativo, por meio, por exemplo, do incentivo à apresentação de proposições de iniciativa popular e à expressão de opiniões sobre as matérias e temas em debate no Parlamento. Entre tais iniciativas, podem ser citadas a criação da Comissão de Legislação Participativa, a Ouvidoria Parlamentar, o Portal e-democracia e o Disque-Câmara. Ademais, a Câmara, a partir do Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Treinamento (CEFOT) mantém um programa de atividades voltadas a professores de escola pública e estudantes secundaristas e universitários para que conheçam o Parlamento e o processo legislativo.

Diante deste cenário, no qual a Biblioteconomia brasileira abre espaço para a Biblioteconomia Social e a Câmara dos Deputados se aproxima dos cidadãos a partir de incentivos à participação popular, a Biblioteca da Câmara, histórica e regimentalmente dedicada ao atendimento das demandas de informação oriundas do processo legislativo, desde 2016, tem revisitado a sua atuação social por meio de novos serviços e parcerias, estruturando a Agenda Social da Biblioteca da Câmara dos Deputados

Relato de experiência

A partir de 2016, a Biblioteca da Câmara, para além do seu papel institucional enquanto biblioteca parlamentar, tem se voltado cada vez mais para ações, projetos e serviços que levam em consideração o recorte social que a afeta. Estas ações têm ocorrido em parcerias com outros órgãos da Casa ou por iniciativa própria, gerenciadas pela Seção de Disseminação da Informação.

A Agenda Social objetiva acrescentar aos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca, quando possível, uma faceta socialmente relevante, com o intuito de atingir os usuários internos e externos, mostrando a eles um órgão preocupado com as demandas sociais, com a diversidade e mesmo com a democratização dos ambientes de estar. Vale ressaltar que o público de frequentadores da Câmara é formado por usuários locais e também por pessoas oriundas de todo o Brasil.

A partir das parcerias estabelecidas com outros órgãos da instituição, a Biblioteca da Câmara apresenta os seguintes produtos e serviços:

- Bibliografia sobre a questão racial no Brasil: o repertório bibliográfico se trata de uma parceria com o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Câmara dos Deputados. O objetivo é arrolar referências bibliográficas que debatam a questão racial no país, no período compreendido entre 1988 (promulgação da Constituição) e 2016. A demanda surgiu em 2016, a partir da constatação da existência de poucas bibliografias que versassem sobre a situação dos negros e negras brasileiros. A ideia é contribuir para o debate da questão racial e possibilitar que mais cidadãos tenham conhecimento do que tem sido publicado dentro da temática. O lançamento do livro em formato impresso e digital está agendado para novembro de 2017, por ocasião do dia da Consciência Negra;
- Encontro com o Autor: o evento ocorre uma vez por mês desde janeiro de 2017. Trata-se de uma parceria com o Centro Cultural, que tem o objetivo de trazer um autor do Distrito Federal para apresentar e debater a sua obra com o público da Biblioteca. Além de servir de espaço de divulgação para autores locais, o evento visa dinamizar o espaço da Biblioteca, tendo em vista que ocorre no Salão de Leitura, atraindo assim uma outra parcela de usuários. Embora tenha ocorrido alguma resistência inicial por parte de alguns usuários, o projeto tem sido bem recebido e efetivo na atração de usuários internos que andavam distantes da Biblioteca e de usuários externos que jamais haviam visitado o espaço. O pouco formalismo em sua execução tem sido encarado como um ponto positivo pelos usuários presentes que elogiam o bate-papo descontraído;
- Escola Virtual de Cidadania (EVC): A EVC é uma iniciativa do Cefor e consiste em um portal voltado ao cidadão para a disseminação de conteúdos à educação para democracia. A Biblioteca tem contribuído com a seleção de conteúdos digitais para alocação no portal.

Por iniciativa própria, a contribuição da Biblioteca à Agenda Social tem sido a seguinte:

- **Calendário Social e Página da Biblioteca no Facebook:** criou-se um calendário com datas importantes para movimentos sociais e de equidade, que exaltassem e celebrassem feitos, acontecimentos e pessoas que contribuíram de alguma forma para a promoção da equidade de raça, gênero e econômica, destacando também datas relevantes para movimentos culturais, musicais e literários. Essas datas motivaram conteúdos para postagens de Facebook, com uma linguagem menos rebuscada, e com recursos para buscar interação com os usuários (quizes, promoções, desafios, etc). Embora a página principal da Câmara dos Deputados no Facebook seja o loco para divulgação do processo legislativo, a página da Biblioteca também tem servido de ambiente de divulgação para obras da Edições Câmara que abordem legislação diversas, sobretudo àquelas de grande impacto sobre o relevo social;
- **Boletim Especial de Livros:** esta ação é destinada ao público interno. Semanalmente, a Biblioteca divulga um boletim com as últimas aquisições incorporadas aos acervos físico e digital. Eventualmente, entretanto, o Boletim de Livros Novos cede lugar a um boletim especial que arrola obras diversas relacionadas a algum tema do calendário narrado acima. Já foram elaborados boletins sobre os dez anos da Lei Maria da Penha, sobre o Dia da Consciência Negra e sobre o Dia Internacional da Mulher Negra.

Como ações futuras, temos: o projeto **Bibliotecas humanas**, focado na experiência daqueles que queiram compartilhar suas histórias, a ser lançado em outubro de 2017 em comemoração ao mês do servidor; e o projeto **Biblioteca convida**, que terá o formato de palestras de temática cidadania e inclusão social, em um pequeno auditório e trará, para os usuários da biblioteca profissionais que desenvolvam trabalhos de inclusão, com impacto social, inovadores em instituições públicas ou privadas, bibliotecários ou não. São eventos de duração de uma hora, com espaço para perguntas e participação da plateia.

Considerações finais

A Biblioteca da Câmara dos Deputados data do século XIX, perfazendo quase dois séculos de existência. Não parece exagero vislumbrá-la como uma das mais destacadas do país, servindo de inspiração para centenas de outras instituições. Estabelecer e tocar a Agenda Social denota a noção de que bibliotecas contemporâneas não podem estar alijadas das mudanças naturais e necessárias pelas quais passam a tessitura social brasileira. O Brasil ainda apresenta diversas lacunas e desigualdades, de forma que contribuir para o combate dessas mazelas se revela um papel da Câmara dos Deputados e de todo o Poder Legislativo; como integrante deste conjunto a Biblioteca assume responsabilidades em sua área de atuação. A Biblioteconomia Social é uma realidade que, felizmente, parece ter vindo para ficar. O respeito à diversidade será encarado cada vez mais como elemento indispensável ao desenvolvimento. Neste cenário, parece natural que as bibliotecas se assumam como loco de empoderamento.